



ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO JOÃO DE DEUS

---

## RELATÓRIO FINAL DE BALANÇO

**II Congresso Internacional de Investigação em Práticas  
Educativas da Escola Superior de Educação João de Deus**

*Desafios e oportunidades da educação contemporânea:  
novas metodologias, tecnologia, inclusão e sustentabilidade*

**16 e 17 de abril de 2026**

Jardim-Escola João de Deus Belas  
R. da Nascente Serena 2, 2605-400 Belas

Lisboa, maio de 2026

# 1. IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO

---

<b>Designação</b>	II Congresso Internacional em Práticas Educativas da ESE João de Deus
<b>Tema Central</b>	Desafios e oportunidades da educação contemporânea: novas metodologias, tecnologia, inclusão e sustentabilidade
<b>Datas</b>	16 e 17 de abril de 2026
<b>Local</b>	Jardim-Escola João de Deus Belas — R. da Nascente Serena 2, 2605-400 Belas
<b>Organização</b>	Escola Superior de Educação João de Deus
<b>Website</b>	<a href="http://www.congresso.escolasjoaodeus.pt">www.congresso.escolasjoaodeus.pt</a>

## 2. ORGANIZAÇÃO DO CONGRESSO

---

### 2.1. Processo de Organização

A organização do II Congresso Internacional em Práticas Educativas teve início formal a 26 de março de 2025 com a primeira reunião da Comissão Organizadora. Ao longo do processo preparatório realizaram-se 7 (sete) reuniões de comissão, que permitiram assegurar a coordenação e operacionalização de todas as dimensões do evento.

### 2.2. Comissão Organizadora

<b>Nome</b>	<b>Instituição</b>
Ana Teresa Neves	Escola Superior de Educação João de Deus
Ana Nunes	Escola Superior de Educação João de Deus
António Nunes	Escola Superior de Educação João de Deus
Diana Boaventura	Escola Superior de Educação João de Deus / MARE – Marine and Environmental Sciences Center / ARNET – Aquatic Research Network (LA)
Duarte Rolo	Escola Superior de Educação João de Deus
José Maria de Almeida	Escola Superior de Educação João de Deus
Filomena Moreira da Silva	Escola Superior de Educação João de Deus

João Simões	Escola Superior de Educação João de Deus
Judite Marote	Escola Superior de Educação João de Deus
Luciana Paredes	Escola Superior de Educação João de Deus
Pedro Oliveira	Escola Superior de Educação João de Deus
Rita Cruz	Escola Superior de Educação João de Deus

### 3. COMISSÃO CIENTÍFICA

---

A Comissão Científica do II Congresso Internacional de Investigação em Práticas Educativas foi constituída por investigadores e especialistas de diversas instituições nacionais e internacionais, assegurando a revisão da qualidade científica das comunicações submetidas.

Nome	Instituição/Afiliação
António Domingos	ESE João de Deus / FCT – Universidade Nova de Lisboa
Ana Estela Barbosa	Laboratório Nacional de Engenharia Civil
Ana Luísa Costa	ESE – Instituto Politécnico de Setúbal / Centro de Linguística da Universidade de Lisboa
Ana Teresa Neves	Escola Superior de Educação João de Deus
António Ponces de Carvalho	Escola Superior de Educação João de Deus
Bianor Valente	ESE de Lisboa – Instituto Politécnico de Coimbra
Carla Lopes Morais	Faculdade de Ciências da Universidade do Porto / Unidade de Ensino das Ciências
Cláudia Castro	Universidade Autónoma de Lisboa
Cláudia Faria	Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
Cristina Maria Ribeiro Maia	ESE – Instituto Politécnico do Porto
Diana Boaventura	ESE João de Deus / MARE – Marine and Environmental Sciences Center / ARNET (LA)
Dolores Madrid Vivar	Faculdade de Ciências da Educação, Universidade de Málaga
Duarte Rolo	Escola Superior de Educação João de Deus
Filomena Teixeira	ESE de Coimbra – Instituto Politécnico de Coimbra
Ilídio Monteiro da Costa	Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara / Planetário do Porto – Centro Ciência Viva / Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço / Unidade de Ensino das Ciências – FC Universidade do Porto
Isabel Duarte de Almeida	ESE João de Deus / ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa

Isabel Ruivo	Escola Superior de Educação João de Deus
Joana Batalha	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa / Centro de Linguística da Universidade de Lisboa
João Marôco	Escola de Ciências Económicas e Organizações – Universidade Lusófona / INTREPID LAB
José Maria de Almeida	Escola Superior de Educação João de Deus
Luís Tinoca	Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
Maia Guinard	Université Paris Cité, Paris, França
Maria Fernanda Sampaio	Escola Superior de Educação João de Deus
Maria Filomena Caldeira	Escola Superior de Educação João de Deus
Maria Lobo	FCSH – Universidade Nova de Lisboa / Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa
Maria Luciana Paredes	ESE João de Deus / Centro de Estudos Globais – Universidade Aberta / UIDEF – Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
Maria Teresa Jacinto Sarmiento Pereira	Instituto de Educação da Universidade do Minho
Maria Vicente	Plataforma de Ciência Aberta, Universidade de Leiden / Município de Figueira de Castelo Rodrigo
Marie Dessons	Université Paul-Valéry, Montpellier, França
Mário Marques da Silva	Departamento de Engenharias e de Ciências da Computação – Universidade Autónoma de Lisboa
Patricio Nussold	Universidade Paul Valéry de Montpellier
Paula Colares Pereira	Escola Superior de Educação João de Deus
Rita Campos	Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra
Roberto Léher	Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro
Sanna Ruhalahti	Tampere University of Applied Sciences
Sara Aboim	ESE – Instituto Politécnico do Porto
Teresa da Silveira-Botelho	Escola Superior de Educação João de Deus
Tiago Casaleiro	Escola Superior de Enfermagem São Francisco das Misericórdias
Vanda Guerra	ESE João de Deus / Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

## 4. PROGRAMA CIENTÍFICO

---

### 4.1. Estrutura Geral do Congresso

O II Congresso Internacional de Investigação em Práticas Educativas decorreu ao longo de dois dias, com uma programação científica estruturada em sessões plenárias, comunicações orais, posters e workshops, contemplando modalidades presenciais e virtuais.

### 4.2. Dia 16 de abril de 2026 (Quinta-feira)

Horário	Atividade/Sessão
09h00	Abertura do Secretariado
09h45 – 11h00	Sessão de Abertura — Prof. Doutor António Ponces de Carvalho, Presidente da Associação de Jardins-Escolas João de Deus. Sessão Plenária: "Boas práticas educativas: Como identificá-las, analisá-las e partilhá-las" — Prof. Doutor Miguel Zabalza, Faculdade de Ciências da Educação da Universidade de Santiago de Compostela
11h00 – 11h30	<i>Coffee Break</i>
11h30 – 12h30	Sessão Plenária: "Da sala de aula ao ecossistema vivo: A metamorfose digital da educação – Imaginar o impensável, construir o inovador" — Prof. <sup>a</sup> Doutora Dalila Durães, Escola de Engenharia / Departamento de Informática da Universidade do Minho / Centro ALGORITMI-LASI / ISLab – Synthetic Intelligence Lab
12h30 – 14h00	Sessão 1 — Comunicações Orais (Auditório) [Moderador: Tiago Casaleiro]
14h00 – 15h00	Almoço
15h00 – 17h15	Sessões Paralelas 2 — Comunicações Orais (Auditório)   Workshops (Salas 1 e 2) [Moderador: Isabel Duarte de Almeida]

### 4.3. Dia 17 de abril de 2026 (Sexta-feira)

Horário	Atividade/Sessão
09h30	Abertura do Secretariado
10h00 – 11h30	Sessões Paralelas 3 — Comunicações Orais (Auditório) e Posters (Sala 2) [Moderadores: Duarte Rolo (Orais)   Pedro Oliveira (Posters)]
11h30 – 12h00	<i>Coffee Break</i>
12h00 – 14h00	Sessão 4 — Comunicações Orais (Auditório) [Moderador: Diana Boaventura] Sessão 5 — Comunicações Orais (Sala 1) [Moderador: Pedro Oliveira]

<b>14h00 – 15h00</b>	Almoço
<b>15h00 – 16h15</b>	Sessão 6 — Comunicações Orais (Auditório) [Moderador: José Maria de Almeida]
<b>16h15 – 16h30</b>	Intervenção especial: "Educação para os direitos humanos e liderança juvenil: Experiências de mobilização cívica em Cabo Verde" — Denilson Patrick Monteiro, Presidente da ONJEDH
<b>16h30</b>	Conferência de Encerramento — Prof.ª Doutora Patrícia Rosado Pinto, Presidente do CNIPES; Prof. Doutor António Ponces de Carvalho, Presidente da Associação de Jardins-Escola João de Deus

## 5. COMUNICAÇÕES APRESENTADAS

---

O programa científico integrou um total de seis sessões de comunicações orais, dois workshops e uma sessão de posters, abrangendo temáticas diversificadas no âmbito das práticas educativas.

### 5.1. Sessão 1 — Comunicações Orais (16 de abril, 12h30-14h00, Auditório)

- Literacia da informação na formação inicial de professores: Um projeto interdisciplinar — Mariana Oliveira Pinto, Catarina Delgado, Maria de Fátima Mendes, Helena Simões e Sílvia Ferreira (ESE – Instituto Politécnico de Setúbal / CIEQV).
- Da formação avançada à prática pedagógica: Contributos da pós-graduação em cartilha maternal para a criação de um recurso de leitura e escrita — Isabel Ruivo, Ana Teresa Neves, Joana Miguel e Rita Cristo (ESE João de Deus / NIDCAIDI / CLUNL / Associação de Jardins-Escolas João de Deus).
- Avaliação formativa: Diálogo, feedback e a voz do aluno — Bianca Fernandes (Instituto de Educação da Universidade de Lisboa).
- Experiências educativas na Green School de Bali: Narrativas de uma visita pedagógica — Maria Luciana da Cunha Paredes, Leonor Botelho e Joana Corvo (ESE João de Deus / Colégio Pedro Nunes).
- O estudo de aula e a educação inclusiva na formação inicial de professores em ciências naturais e matemática: Potencialidades e desafios — Catarina Delgado, Bianor Valente, Maria de Fátima Mendes e Sílvia Ferreira.
- Feira da ciência "Cientista à Vista": Promoção da literacia científica e da sustentabilidade nos alunos do 1.º ciclo do ensino básico — Diana Boaventura, Filomena Silva, Beatriz

Vaudano, Ana Teresa Neves, Carolina Rodrigues e Maria Francisca do Carmo (ESE João de Deus / MARE / ARNET).

## **5.2. Sessões Paralelas 2 — Comunicações Orais (16 de abril, 15h00-17h15, Auditório)**

- Programa de desenvolvimento de competências para a aprendizagem — Bárbara Diogo, Beatriz Costa e Ana Moura (Colégio Ribadouro).
- From Isolated Activities to Project-Based Environmental Education: Reflections from Initial Teacher Education — Isabel Duarte de Almeida (ESE João de Deus / ISCTE-IUL).
- O programa digital Magrid na preparação da escolaridade — Maria Manuela Gabriel, Ana Paula Vale e Joana Rato (Universidade Católica Portuguesa / UTAD / NICE Lab)
- Programa de desenvolvimento vocacional — Bárbara Diogo e Miguel Aleixo (Colégio Ribadouro).
- A mentoria na capacitação de docentes — Maria Edite Oliveira (Universidade Nova de Lisboa).
- Saúde mental no ensino superior: Da resposta institucional à cultura pedagógica — Tiago Casaleiro, Mónica Pires, Ana Teresa Neves, Matheus Silva Nascimento, João Sarmento, Duarte Rolo, Filomena Silva e Cláudia Castro (Universidade Autónoma de Lisboa / ESE João de Deus).
- Neuroeducação e desenvolvimento integral: Convergências com a pedagogia João de Deus — Joyce Carolina de Freitas Dominomi, Elena Granado de la Cruz e Ana Isabel de Moraes (PUCPR / Universidade de Huelva / Associação de Jardins-Escolas João de Deus).
- Mentoria intercultural como prática transformadora e integradora no ensino superior — Hélia Bracons, Ludovina Costa e Micaela Monteiro (Universidade Lusófona).

## **5.3. Sessões Paralelas 2 — Workshops (16 abril, 15h00-17h15)**

- Do sofrimento dos professores à saúde mental dos alunos: Pensar o mal-estar no ensino superior — Maria Teresa Santos Neves, Sandrine Calvet-Vitale e Duarte Rolo (ISCTE / Faculdade de Medicina – Universidade do Porto / Université Paris Cité / ESE João de Deus) [Sala 1].

- Educar para o futuro: Potenciar e inovar na sensibilização para as dimensões da sustentabilidade — Ana Estela Barbosa, Margarida Rebelo e Diana Boaventura (LNEC / ESE João de Deus / MARE / ARNET) [Sala 2].

#### **5.4. Sessões Paralelas 3 — Comunicações Orais (17 de abril, 10h00-11h30, Auditório)**

- O paradigma da abordagem dual na educação: Otimização do pensamento crítico pela synergia entre IA e flipped learning — Mário Marques da Silva (Universidade Autónoma de Lisboa) [Virtual].
- IA em ação: Práticas e perceções sobre o uso da inteligência artificial generativa no ensino da matemática na formação inicial de professores — Ana Teresa Neves e Joana Miguel (ESE João de Deus / NIDCAIDI / CLUNL).
- Ferramentas de IA na construção de canções — Tânia Valente (ESE João de Deus / Centro de Estudos em Música – Universidade Nova de Lisboa).
- O uso de recursos digitais e da IA no estudo da poesia: 1.º e 2.º ciclos do ensino básico — Alexandre Pinto e Filomena Silva (ESE João de Deus).
- Competências linguísticas no pré-escolar e 1.º ano: Avaliação e planeamento pedagógico nos Jardins-Escolas João de Deus — Beatriz Elias, Carolina Pinto, Joana Barros, Beatriz Rodrigues, Margarida Matias, Isabel Ruivo, Ana Teresa Neves e Joana Miguel (ESE João de Deus / NIDCAIDI / CLUNL).

#### **5.5. Sessão de Posters (17 de abril, 10h00-11h30, Sala 2)**

- Avaliação pedagógica em educação física: Estudo comparativo entre a avaliação realizada por professores e por recurso a inteligência artificial na componente técnica do atletismo — Elisabete Silva, Elsa Silva e Bárbara Oliveiros (Universidade de Coimbra) [Presencial].
- As palavras que nos unem — Teresa da Silveira-Botelho et al. (ESE João de Deus) [Presencial].
- Crianças como protagonistas: Perspetivas sobre a participação nos contextos de infância — Rita Brito (ISEC Lisboa / Universidade Católica Portuguesa / CIEd – Universidade do Minho) [Presencial].

- Inovar na educação pré-escolar: Tensões, alinhamentos e impactos na implementação de um protótipo pedagógico salesiano — Susana Marques da Cunha (Fundação Salesianos) [Virtual].
- Simulação de auditorias em prevenção e controlo de infeção: Estratégia pedagógica para a sustentabilidade e segurança do docente — Cátia Santos e Mara Rocha (ESS – Instituto Politécnico de Saúde de Viana) [Virtual].
- Clube viver a vida: Voluntariado ao serviço do desenvolvimento sustentável, da saúde mental e das competências para a vida — Alda Rosário (EB 2/3 DR. Horácio Bento de Gouveia, Funchal, Madeira) [Virtual].

#### **5.6. Sessão 4 — Comunicações Orais (17 de abril, 12h00-14h00, Auditório)**

- Práticas parentais educativas – Um contributo para uma escola inclusiva — Zélia Belo Torres (Agrupamento Escolas Matilde Rosa Araújo).
- Interdisciplinaridade em situações didáticas concebidas e implementadas por estudantes de cursos de formação de professores: Importância de uma aprendizagem ativa — Vanda Guerra e Diana Boaventura (ESE João de Deus / MARE / ARNET).
- A estimulação multisensorial e a solidão nos idosos — Mariana Grazina Cortez, Teresa Tupholme e Ana Paulo (ESE João de Deus).
- E pur si muove: A escola como campo de transformação subjetiva (além do voo técnico) — Catarina Perpétuo (ISPA – Instituto Universitário).
- Intervenção psicológica em pequeno grupo para jovens externalizantes — Sónia Pires Pereira (Agrupamento de Escolas Pinhal de Frades).

#### **5.7. Sessão 5 — Comunicações Orais (17 de abril, 12h00-14h00, Sala 1)**

- A simulação de alta fidelidade potenciadora da qualidade dos cuidados de enfermagem — Norberto Maciel Ribeiro e Gregório Magno Freitas (ESS – Universidade da Madeira) [Virtual].
- Inclusão escolar em Portugal: Vozes de professores e presidentes dos conselhos pedagógicos — José Manuel Vicente e Tiago Peixinho Ferreira (Universidade Lusófona / Universidade Aberta) [Virtual].

- EEE + digital: Metodologias ativas e tecnologias digitais no ensino superior em enfermagem — Conceição Moreira Freitas e Luís Graça (ESS – IPVC / UICISA:E) [Virtual].
- Práticas de inclusão na educação em ciências no 1.º CEB: Contributos da formação contínua de docentes — Elsa Sofia Gaspar Pinto, Betina Silva Lopes e Catarina Mangas (Universidade de Aveiro / Politécnico de Leiria) [Virtual].
- Inovação pedagógica no ensino da enfermagem em pessoa em situação crítica: Metodologias ativas, tecnologia e inclusão — Cátia Santos, João Frias Rosa e Samuel Rosa (ESS – Instituto Politécnico de Viana) [Virtual]
- Redobro de pronomes pessoais átonos em idade pré-escolar: Estratégias pedagógicas para a aquisição da linguagem em contextos interculturais — Diana Amaral (Universidade dos Açores) [Virtual].
- Das orientações curriculares às práticas educativas: O papel das Ciências Físicas e Naturais na promoção da sustentabilidade ambiental — João Carlos Paulo, Sandra Guimarães e Marcelo Dumas Hahn (Universidade da Beira Interior / Universidade de Coimbra) [Virtual].
- Entre a intenção e a prática: Evidências de implementação de um modelo pedagógico de inovação em contexto escolar salesiano — Ana Catarina Saúde e Susana Marques da Cunha (Fundação Salesianos) [Virtual].

## **5.8. Sessão 6 — Comunicações Orais (17 de abril, 15h00-16h15, Auditório)**

- Da inclusão à pertença: Adaptação dos estudantes internacionais no ensino superior — Mariana Carvalho das Neves, Isidoro Vieira e Rosário Mauritti (ISCTE-IUL).
- Governação educativa local e participação democrática: O papel dos Conselhos Municipais de Educação no desenho das políticas educativas — Noel Gonçalves (Universidade de Aveiro).
- Preparação das universidades para a era da IA: Um plano diretor orientado pela governança para a transformação pedagógica — Álvaro Dias, José Maria de Almeida, Ana Teresa Neves, Diana Boaventura, Filomena Silva et al. (ISCTE-IUL / ESE João de Deus / Universidade do Minho / Universidade Autónoma de Lisboa).
- Pontes de tolerância – A viagem de Amara — Genoveva Belona, Cláudia Cordeiro e Sílvia Serrano (Agrupamento de Escolas do Gavião).

- Da academia às escolas: As academias STEAM@Amadora como modelos de co-construção para aprendizagem e cidadania digital — Vanessa Carvalho da Silva e Daniela Freitas (ISCTE – MetaDigital / ESE – Instituto Politécnico de Santarém).

## 6. PATROCINADORES E APOIOS

---

O II Congresso Internacional de Investigação em Práticas Educativas contou com o apoio de diversas entidades patrocinadoras e parceiras, que tornaram possível a realização do evento.

- SEPITRA
- Ponto Verde
- Porto Editora
- Vodafone
- Konica Minolta
- Culligan
- Promethean
- BIGspot
- CAIDI
- Delta
- Leya Educação

## 7. PARTICIPAÇÃO E INSCRIÇÕES

---

O II Congresso Internacional de Investigação em Práticas Educativas registou uma participação total de 247 presenças ao longo dos dois dias, com distribuição desequilibrada a favor do primeiro dia, o que é habitual em eventos desta natureza.



## 7.1. Inscrições com Registo de Pagamento

O mapa de pagamentos regista 38 entradas de utentes/entidades, perfazendo um total de receita de inscrições de 3.207,00 €, acrescido de 300,00 € de patrocínio, totalizando uma receita global de 3.507,00 €. O registo inclui pagamentos individuais e institucionais, em valores que refletem as diferentes modalidades de participação. De salientar que colaboradores da Associação de Jardins-Escolas João de Deus, docentes e alunos da ESE João de Deus e membros da comissão científica estavam isentos do pagamento da taxa de inscrição.

Indicador	Valor
N.º de registos de pagamento	38
Receita de inscrições	3.207,00 €
Período de pagamentos	28/01 a 09/04/2026
Patrocínio	300,00 €
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>3.507,00 €</b>

## 9. SUBMISSÕES E COMUNICAÇÕES

Foram submetidas 57 propostas ao congresso, todas aceites pela Comissão Científica. O programa final integrou 46 comunicações (excluindo sessões plenárias e conferência de encerramento), o que significa que 11 autores/equipas desistiram após aceitação, correspondendo a uma taxa de desistência de 19,3%. As comunicações apresentadas distribuíram-se por comunicações orais, workshops e posters.



## 9.1. Distribuição por Formato

Formato	Total	Presencial	Virtual
Comunicações Oraís	38	30	8
Workshops	2	2	0
Posters	6	3	3
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>	<b>35 (76,1%)</b>	<b>11 (23,9%)</b>

## 9.2. Distribuição por Dia e Sessão

Dia	Sessão	Tipo	n	Mod.
16 abril	Sessão 1	Oral	6	Presencial
16 abril	Sessões Paralelas 2 (Oral)	Oral	8	Presencial
16 abril	Sessões Paralelas 2 (Workshop)	Workshop	2	Presencial
17 abril	Sessões Paralelas 3 (Oral)	Oral	6	Presencial
17 abril	Sessões Paralelas 3 (Poster)	Poster	6	3P + 3V
17 abril	Sessão 4	Oral	5	Presencial
17 abril	Sessão 5	Oral	8	Virtual
17 abril	Sessão 6	Oral	5	Presencial
	<b>TOTAL</b>		<b>46</b>	<b>35P + 11V</b>

*Nota: Todas as 57 propostas submetidas foram aceites pela Comissão Científica. As 11 comunicações que não constam do programa final resultam de desistências por parte dos autores após aceitação (taxa de desistência: 19,3%).*

## 10. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES

O questionário de avaliação do congresso foi respondido por 41 participantes (n = 41), o que corresponde a uma taxa de resposta estimada de 16,6% em relação ao total de participantes presentes no dia 1. A análise seguinte apresenta os resultados organizados por dimensão avaliativa.

### 10.1. Perfil dos Respondentes

Modalidade	n	%
Presencial	33	80,5%
Virtual	8	19,5%
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100%</b>
Com comunicação	24	58,5%
<b>Sem comunicação</b>	<b>17</b>	<b>41,5%</b>

### 10.2. Avaliação Global

Classificação Global	n	%	Média Geral
5 – Excelente	26	63,4%	<b>4,54 / 5</b> (escala 1-5)
4 – Bom	11	26,8%	
3 – Satisfatório	4	9,8%	

### 10.3. Dimensão Científica

Indicador	Média (1-5)	Nível
Atualidade científica das temáticas	4.63	
Relevância dos temas abordados	4.59	
Qualidade dos keynote speakers	4.51	

Qualidade global das comunicações apresentadas	4.37	
Organização dos painéis/sessões	4.32	
Tempo atribuído às comunicações	4.05	

*Média da dimensão científica: 4,41 / 5. O item com pontuação mais baixa — tempo atribuído às comunicações (4,05) — é consistente com as sugestões de melhoria recolhidas nas respostas abertas.*

#### 10.4. Dimensão Organizacional

Indicador	Média (1-5)	Nível
Processo de inscrição	4.68	
Organização do secretariado	4.67	
Apoio da equipa organizadora	4.61	
Organização geral do congresso	4.54	
Clareza da informação disponibilizada previamente	4.54	
Comunicação com os participantes	4.54	
Cumprimento dos horários	3.85	

*Média da dimensão organizacional: 4,49 / 5. O cumprimento dos horários (3,85) é o indicador mais crítico desta dimensão e o mais baixo de todo o questionário, sendo também o mais referido nas sugestões de melhoria.*

#### 10.5. Dimensão Logística

Indicador	Média (1-5)	Nível
Condições do espaço (auditório/salas)	4.85	
Sinalização e acolhimento	4.65	
Qualidade dos equipamentos audiovisuais	4.62	
Almoço	4.29	

Coffee break	3.97	
--------------	------	--

Média da dimensão logística: 4,49 / 5. As condições do espaço obtiveram a pontuação mais elevada de todo o questionário (4,85). O coffee break (3,97) recolheu críticas relativas à gestão das filas e à insuficiência de alimentos para o volume de participantes.

### 10.6. Sessões Virtuais (Zoom)

Indicador	Média (1-5)	Nível
Suporte técnico (Zoom)	4.29	
Facilidade de acesso (Zoom)	4.22	
Qualidade de som e imagem (Zoom)	4.08	
Qualidade das sessões online (Zoom)	3.96	

Média das sessões virtuais: 4,14 / 5. Esta dimensão apresenta a média mais baixa entre todas as dimensões, ainda que acima de 4 pontos. A qualidade das sessões online foi o item mais baixo (3,96), podendo refletir limitações técnicas inerentes ao formato híbrido.

### 10.7. Impacto e Relevância Percebida

Indicador	Média (1-5)	Nível
O congresso incentivou a partilha de experiências	4.59	
O congresso promoveu reflexão crítica sobre práticas educativas	4.51	
O congresso contribuiu para o desenvolvimento de redes de colaboração	4.46	
O congresso contribuiu para o meu desenvolvimento profissional	4.44	

Média da dimensão de impacto: 4,50 / 5. Os participantes reconheceram valor científico e profissional ao congresso, com particular destaque para a promoção da partilha de experiências.

## 10.8. Síntese Comparativa das Dimensões

Dimensão	Média	Nível
Dimensão Científica	4,41	Bom
Dimensão Organizacional	4,49	Bom
Dimensão Logística	4,49	Bom
Sessões Virtuais	4,14	Bom
Impacto / Relevância	4,50	Bom
<b>AVALIAÇÃO GLOBAL</b>	<b>4,54</b>	<b>Bom – Excelente</b>

## 10.9. Sugestões de Melhoria

Das 41 respostas, 34 incluíam sugestões de melhoria. As seguintes categorias emergem da análise de conteúdo:

- Gestão do tempo (categoria mais frequente, >15 referências): cumprimento dos horários, mais tempo por comunicação, painéis mais curtos, mais tempo para perguntas e debate
- *Coffee break* e almoço (~6 referências): insuficiência de alimentos, organização das filas, espaço de almoço
- Formato e calendarização (~5 referências): preferência por fim de semana, extensão do evento a três dias, sessões paralelas difíceis de gerir
- Sessões virtuais (~3 referências): qualidade técnica, melhor articulação presencial-virtual
- Temáticas e nível científico (~4 referências): maior seletividade temática, mais comunicações de educação pré-escolar e creche, maior internacionalização
- Workshops (~2 referências): mais sessões de workshop, mais tempo para dinâmicas de grupo

*Destaca-se ainda a presença de feedbacks muito positivos, com referências explícitas à excelência da organização, qualidade do espaço e nível dos oradores plenários.*

### Seleção de testemunhos (respostas abertas)

*"Foi um dos melhores congressos onde fui nos últimos anos, não só pela qualidade das apresentações, pela pertinência dos temas, mas também pela organização e todo o espaço físico envolvente."*

*"Gostaria de dar os parabéns pela excelente organização deste tipo de encontros académicos e científicos, que promovem o intercâmbio de conhecimentos e o diálogo entre profissionais e investigadores."*

*"Os estudantes foram muito competentes!"*

*"Gerir melhor os tempos das comunicações e palestras de modo a que as sessões não se atrasem mais de 1 h, como aconteceu."*

*"A questão das horas versus calendário (...) ficou uma sensação de que se perdeu informação importante."*

## 11. BALANÇO GLOBAL E CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

O II Congresso Internacional em Práticas Educativas da Escola Superior de Educação João de Deus, realizado nos dias 16 e 17 de abril de 2026 no Jardim-Escola João de Deus de Belas, sob o tema *Desafios e oportunidades da educação contemporânea: novas metodologias, tecnologia, inclusão e sustentabilidade*, consolidou-se como um espaço científico e pedagógico de referência no panorama educativo nacional e internacional.

### 11.1. Dimensão Organizacional

O processo organizativo teve início a 26 de março de 2026, tendo a Comissão Organizadora, constituída por 12 membros da ESE João de Deus, realizado 7 reuniões preparatórias ao longo de um ano. A Comissão Científica, composta por 40 investigadores e especialistas de instituições nacionais e internacionais — incluindo universidades de Espanha, França, Brasil, Polónia e Finlândia —, assegurou o rigor e a qualidade científica das propostas submetidas.

A avaliação dos participantes confirma o sucesso organizacional: o processo de inscrição (4,68/5), a organização do secretariado (4,67/5) e o apoio da equipa organizadora (4,61/5) foram os indicadores mais valorizados em todo o questionário. O espaço físico do Jardim-Escola João de Deus de Belas obteve a pontuação mais elevada de toda a avaliação (4,85/5), sendo repetidamente elogiado nas respostas abertas.

O principal ponto crítico identificado foi o cumprimento dos horários (3,85/5), o indicador mais baixo do questionário e o mais referido nas sugestões de melhoria. Este aspeto, associado ao tempo reduzido atribuído a cada comunicação e ao debate, deverá constituir uma prioridade de melhoria em edições futuras.

## **7.2. Dimensão Científica**

Foram submetidas 57 propostas, todas aceites pela Comissão Científica. Das 46 comunicações efetivamente apresentadas — 38 comunicações orais, 2 workshops e 6 posters —, 35 (76,1%) realizaram-se em formato presencial e 11 (23,9%) em formato virtual via Zoom.

O programa científico refletiu de forma coerente o tema central do congresso, com destaque para quatro eixos temáticos dominantes: a integração da inteligência artificial e das tecnologias digitais na educação; a inclusão e diferenciação pedagógica; a formação inicial e contínua de professores; e a sustentabilidade ambiental e social. As sessões plenárias, protagonizadas pelo Professor Doutor Miguel Zabalza (Universidade de Santiago de Compostela) e pela Professora Doutora Dalila Durães (Universidade do Minho), enquadraram com rigor e atualidade os debates subsequentes.

A avaliação científica pelos participantes foi positiva, com destaque para a atualidade científica das temáticas (4,63/5) e a relevância dos temas abordados (4,59/5). O tempo atribuído às comunicações (4,05/5) foi o indicador mais baixo desta dimensão, sendo consistente com as sugestões de melhoria recolhidas.

## **7.3. Dimensão da Participação**

O congresso registou 230 participantes no primeiro dia e 17 no segundo, totalizando 247 presenças. A assimetria entre os dois dias, comum em eventos desta natureza, sugere a pertinência de rever a distribuição programática, concentrando as sessões plenárias e de maior impacto estratégico em momentos que incentivem a presença nos dois dias.

O questionário de satisfação foi respondido por 41 participantes (taxa de resposta estimada de 16,6%), dos quais 80,5% participaram presencialmente e 58,5% apresentaram comunicação. A avaliação global média situou-se em 4,54/5, com 63,4% dos respondentes a atribuir a classificação máxima de 5 — Excelente.

No plano financeiro, o congresso gerou receitas totais de 3.507,00 €, provenientes de inscrições (3.207,00 €) e de patrocínio (300,00 €), com pagamentos registados entre 28 de janeiro e 9 de abril de 2026.

#### 7.4. Impacto e Relevância Percebida

Os participantes reconheceram de forma expressiva o valor profissional e científico do congresso. A dimensão de impacto obteve uma média de 4,50/5, com particular destaque para a promoção da partilha de experiências (4,59/5) e da reflexão crítica sobre práticas educativas (4,51/5). Estes resultados indicam que o congresso cumpriu os seus objetivos centrais enquanto plataforma de encontro, diálogo e atualização da comunidade educativa.

As respostas abertas ao questionário incluíram múltiplos testemunhos de elevada satisfação, com referências explícitas à qualidade científica, à organização, ao espaço e à pertinência das temáticas. Um participante descreveu-o como "um dos melhores congressos onde estive nos últimos anos", sinalizando a intenção de recomendar o evento e de participar em edições futuras.

#### 7.5. Perspetivas para Edições Futuras

Da análise global emergem as seguintes recomendações para o III Congresso Internacional de Investigação em Práticas Educativas:

- **Gestão do tempo:** implementar moderação mais assertiva dos tempos de apresentação e prever períodos de debate mais alargados por painel;
- **Distribuição programática:** reequilibrar o programa de forma a incentivar a participação nos dois dias, ou considerar a realização do evento em formato de dia e meio com maior concentração de sessões;
- **Calendarização:** avaliar a possibilidade de realizar o congresso em fim de semana, respondendo à preferência manifestada por vários participantes;
- **Coffee break e almoço:** reforçar a capacidade logística de restauração e a organização dos espaços de pausa, face ao volume de participantes;
- **Sessões virtuais:** melhorar a articulação técnica e programática entre modalidades presencial e virtual, assegurando maior equidade na experiência dos participantes remotos;
- **Workshops:** aumentar o número e a duração das sessões de workshop, respondendo à procura identificada de espaços de maior interação e desenvolvimento de comunidades de prática;
- **Internacionalização:** ampliar o número de comunicantes e oradores de instituições estrangeiras, consolidando a dimensão internacional do congresso.

Em suma, o II Congresso Internacional de Investigação em Práticas Educativas da ESE João de Deus afirmou-se como um evento científico e pedagógico de qualidade, com uma avaliação global muito positiva por parte dos participantes e com um impacto reconhecido no desenvolvimento profissional e na construção de redes de colaboração. Os resultados obtidos constituem uma base sólida para a continuidade e o aprofundamento desta iniciativa em edições futuras.